

InFormAÇÃO

www.jnd.ifsp.edu.br

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiaí - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

Esta edição apoia o Setembro Azul, mês da visibilidade da Comunidade Surda Brasileira.

Incêndio no Juquery

Por Maria Eduarda Raia

No dia 22 de agosto, o Parque Estadual do Juquery, localizado na cidade de Franco da Rocha, foi acometido por um incêndio que teve duração de quatro dias, causado pela queda de um balão. O combate às chamas envolveu mais de 300 brigadistas.

Imagens de satélite divulgadas pelo Centro de Monitoramento da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo mostram que o incidente consumiu cerca de 53% da área, totalizando 1.175 hectares. Além dos danos causados à vegetação, as chamas também atingiram a fauna. Muitos animais silvestres fugiram para estradas próximas. Os animais encontrados foram resgatados por veterinários voluntários, porém foram registradas 14 mortes.

Seis baloeiros suspeitos foram detidos pela Guarda Municipal de Franco da Rocha no dia 23 de agosto. O material usado por eles foi apreendido, e o grupo foi liberado mediante pagamento da fiança de 3 mil reais por cada um.

Segundo relatos de moradores de diversas cidades do estado de São Paulo, houve uma "chuva de fuligem" que foi levada pelo vento para diferentes regiões. A fuligem foi encontrada em bairros da Zona Norte da capital paulista, na região central e em bairros das zonas Sul e Leste, além de registros em cidades da região metropolitana como Santo André e São Caetano do Sul.

O Parque Estadual do Juquery conserva os últimos fragmentos remanescentes de cerrado na região metropolitana de São Paulo e áreas de mananciais do sistema Cantareira. Os impactos ainda estão sendo avaliados, mas o parque permanecerá fechado por tempo indeterminado.



Impactos das Queimadas

Por Guilherme Castro

As queimadas são uma prática primitiva da agricultura, destinadas principalmente à limpeza do terreno para o cultivo de plantações ou formação de pastos, com uso do fogo de forma controlada que, às vezes, pode sair do controle e causar incêndios em florestas, matas e terrenos.

Pode-se afirmar que essa é a definição do nosso fim, e, conseqüentemente, do fim das próximas gerações, um grande inimigo nosso, causado por nós mesmos.

Podemos perceber isso de forma direta: sabe quando estamos com aquela tosse seca? Falta de ar, dificuldade para respirar, dor e ardência na garganta, dor de cabeça, lacrimejamento e vermelhidão nos olhos? Esses são apenas exemplos do que sentimos quando entramos em contato com a fumaça causada pelas queimadas. Isso a curto prazo.

Mas podemos ir além, com problemas a longo prazo. O calor do fogo altera características químicas e físicas do solo; elimina microrganismos responsáveis pela transformação e decomposição da matéria orgânica e pela ciclagem de nutrientes no solo, diminuindo a atividade biológica; e provoca a perda de nitrogênio, potássio e fósforo, que são fundamentais para o desenvolvimento das plantas.

Além disso, as queimadas também emitem gases poluentes e fumaça, alterando a qualidade do ar e aumentando a liberação de dióxido de carbono, uma das principais causas do aquecimento global. De maneira indireta, prejudica também a visibilidade nas rodovias, provocando acidentes de trânsito.

Todo esse "problema" são efeitos colaterais apenas a nós seres humanos. Há também vítimas um tanto quanto mais prejudicadas, que por vezes não tem voz, sofrendo caladas e morrendo impetuosamente: os animais.

SIM, OS ANIMAIS! Os mesmos sobre os quais nas escolas ouvimos e aprendemos. Os mesmos que aparecem em filmes e séries, que nos fascinam e nos enchem de esperança. Estamos fazendo mal a seres como esses, ingênuos e inocentes. De maneira direta, eles sofrem com queimaduras, intoxicação e morte.

As queimadas geram destruição ambiental dos biomas e ecossistemas, fazendo que eles percam seus *habitats*, e os levando à morte, já que eles também morrem em razão da falta de abrigo ou de alimento. Há também a perda biológica, que causa o desequilíbrio na cadeia alimentar do bioma.

E caso eles busquem abrigo em outro lugar como rios ou nascentes, as queimadas, por meio das cinzas, as poluem, tornando inviável qualquer tipo de vida ou sobrevivência ali.

Mas você pode estar pensando: após um tempo, o local se revitaliza de naturalmente. E eu lamento em informar que não. O fogo diminui a capacidade de infiltração de água do solo, provocando o seu ressecamento, podendo levar à desertificação. De maneira geral, nada escapa!

Tudo que tocamos, destruímos. Tudo se perde e se finda na vida de um homem, mas sempre encurtamos este caminho. Então por que nos esforçamos para encontrar vida em outros planetas, se nem das nossas vidas estamos preservando? Será que nunca vamos aprender com os nossos erros? Esperaremos o fim para tentar encontrar alguma solução a tudo que estamos fazendo e causando?

Nós sabemos que o ser humano é um ser curioso. Mas não devemos aceitar que seja destruidor, assassino e negligente. Estamos com problemas e precisamos resolvê-los, para que o nosso amanhã não seja apenas uma ficção ou uma criação da nossa cabeça, mas que ele simplesmente EXISTA!

Golpes em situações de solidariedade

Por Sindell Hellen

A prática de golpes por aproveitadores de situações de vulnerabilidade social, nas quais as pessoas se solidarizam, tem se tornado mais ousada e frequente. Os golpistas, usufruindo das redes sociais, disseminam de maneira eficiente sua armadilha para aqueles desatentos que se tomam vítimas e repassam o golpe. Seu objetivo é lucrar por meio da enganação e, para isso, renovam suas ações de acordo com os acontecimentos atuais.

A queimada no Parque Estadual do Juquery foi uma grande oportunidade para esses indivíduos. No dia 23 de agosto de 2021, a Prefeitura de Franco da Rocha publicou em sua conta oficial do Facebook “A Prefeitura e o Parque Estadual do Juquery não estão pedindo nenhuma quantia em dinheiro (transferência ou PIX) para auxiliar na compra de suprimentos para as equipes que estão trabalhando no parque”. Essa publicação foi realizada um dia após o início da divulgação do incidente, mas, ainda no dia 22, houve diversos compartilhamentos realizados pela mesma plataforma, bem como pelo Instagram e WhatsApp pedindo doações, tempo suficiente para que muitos fossem alcançados por esse crime cibernético. A inquietação dos moradores da região para fazer algo foi um terreno fértil para os aproveitadores de plantão.

Momentos como esse, mostram que os cidadãos precisam se atentar nas redes sociais. Para isso, buscar mais informações nos sites, contas e plataformas oficiais é um pré-requisito, assim, é possível evitar golpes ou colaborar com pedidos oficiais. Quando identificada alguma farsa, comunique a instituição usada na elaboração do golpe e o máximo possível de contatos.

Ascensão do Talibã

Por José Ricardo

Após 20 anos de sua retirada do poder do governo do Afeganistão pela coalizão liderada pelos Estados Unidos, o grupo Talibã retornou ao controle do país, e tem gerado preocupação em milhares de afegãos. Nas últimas semanas, imagens e vídeos circularam pela internet mostrando a saída das tropas americanas do país e uma onda de pessoas seguindo-as na tentativa de fugir da situação de medo.

O grupo surgiu na década de 1990, emergindo da bruta guerra civil que se sucedeu à retirada da União Soviética do Afeganistão. O regime do Talibã foi imposto em 1994, sendo extremamente violento, incluindo severas punições, que se opõem aos direitos humanos. Em 2001, após recusarem entregar Osama Bin Laden, líder da Al-Qaeda, o grupo foi expulso pelos Estados Unidos.

O governo Talibã no Afeganistão foi um grande marco na memória do povo afegão, principalmente para as mulheres. A quebra de valor ético dos direitos humanos é eminente no modelo político e extremista. Em 1998, o grupo promulgou uma espécie de *apartheid* de gênero, em que a figura da mulher na sociedade foi extremamente desvalorizada, traduzida pela emissão de uma lei a partir da qual meninas com mais de oito anos não podiam mais estudar ou frequentar qualquer lugar público para poder se casar e servir o homem.



Oficialmente, os líderes do Talibã afirmam que querem garantir os direitos das mulheres “de acordo com o Islã”, discurso que foi proferido no dia 17 de agosto e que só durou 48 horas. Mas isso foi recebido com grande ceticismo, inclusive por lideranças femininas no Afeganistão. Na verdade, o Talibã deu todas as indicações de que irá reimpôr seu regime repressivo novamente. Para muitas mulheres, o retorno dos dias sombrios estão presentes nos últimos dias.

Porém, as conquistas das mulheres nos últimos 20 anos não serão apagadas do dia para a noite. Grupos de mulheres estão lutando pelos seus direitos, fazendo protestos pacíficos, em um ato de coragem. A luta dessas mulheres recebeu visibilidade internacional, com várias comunidades apoiando o movimento, e exigindo do governo extremista Talibã o respeito ao direito das mulheres de estudar e ter sua própria vida, sem a necessidade de aprovação do homem.

Plástico nos Oceanos

Por Yasmin Silva

Os plásticos são derivados de petróleo, formados a partir de polímeros sintéticos que são feitos pelo homem por meio de reações químicas. Esse material é muito famoso por sua grande maleabilidade, dureza e resistência. Foi criado por Alexander Parkesine, um metalúrgico e inventor, por volta de 1862. Apesar de ser muito prático e parecer inofensivo, esse material causa inúmeros males à natureza, a começar por sua decomposição, que leva centenas de anos para acontecer devido às ligações muito estáveis entre os átomos que o compõem. Em sua maioria, eles se deterioram e viram microplásticos (plásticos que sofreram quebra mecânica e apresentam toxicidade), que, por sua vez, são consumidos por animais marinhos, o que ocasiona a morte de 100 mil vítimas por ano.

Desde 1960, o consumo de plástico só vem aumentando, chegando a se produzir 20 vezes mais do que há 61 anos. São produzidos 500 milhões de toneladas de plástico por ano, e em 2020, foram produzidos 900% a mais de plástico em relação a 1980. Mais de 90% de todo o lixo encontrado nas praias é plástico, e hoje existem cerca de 8 mil toneladas de plástico nos oceanos, degradando a vida marinha. Há previsões de que em 2050 haverá mais plástico nos oceanos do que peixes. A grande causa dessa quantidade de lixo tóxico nas ruas, mares e oceanos é o descarte inadequado e a grande quantidade de lixo produzida todos os dias ao redor do mundo.

Felizmente, ainda podemos nos unir e diminuir a quantidade desse derivado de petróleo no nosso planeta e, assim, cuidar tanto da nossa saúde, como também da saúde dos outros seres vivos. São alguns exemplos:

- Substituir as sacolas plásticas dos supermercados por sacolas reutilizáveis;
- Reutilizar embalagens vazias (solte sua criatividade e ajude o planeta!);
- Usar canudos de papel;
- Usar escovas de dentes de bambu;
- Usar hastes flexíveis (cotonete) de papel;
- Usar produtos veganos;
- Usar shampoo e condicionador em barra (são bem mais concentrados, saudáveis e benéficos);
- Comprar sabonetes em barra com embalagem de papel;
- Não embalar os legumes e frutas dos supermercados naqueles saquinhos plásticos (o supermercado não precisa dos produtos embalados para pesá-los);
- Usar garrafas de água reutilizáveis;
- Utilizar prendedores de roupas de madeira.



São pequenas trocas que fazem a diferença!

Situação e Recuperação de Micro e Pequenas empresas Brasileiras

Por Yasmin Rufato

Não é novidade que a pandemia tem impactado de forma prejudicial a sociedade, a saúde, e a economia global. Enfatizando as consequências na economia brasileira, 716.000 empresas entraram em falência desde o início da pandemia no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outras, viram a necessidade de fazer cortes e tomar medidas drásticas para conseguirem sobreviver a essa crise econômica. Cerca de 948,8 mil empresas promoveram redução no quadro de funcionários, também segundo o IBGE.

As micro e pequenas empresas, que representam 99% das empresas brasileiras, também foram expressivamente afetadas. Dentre a procura por medidas legítimas para o alívio da situação das MPE (Micro e Pequenas Empresas), a com maior relevância foi a que dispõe da possibilidade de adoção de prazos e taxas de juros melhores. Entre algumas das ações utilizadas pelas pequenas empresas para diminuir os impactos causados pela crise estão cortar custos e utilizar recursos tecnológicos para se adaptar ao mundo virtual e continuar com o serviço.

Os resultados de uma pesquisa divulgada dia 11 de agosto de 2021 apresentaram uma melhora no Índice de Confiança das Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE), que leva em consideração os principais setores da economia: comércio, serviços e indústria. Algumas justificativas dos empreendedores entrevistados entre 1 e 27 de maio foram o avanço da vacina contra a covid-19 no país e o auxílio emergencial pago pelo governo federal.

Aos poucos, as MPE estão se recuperando dos impactos deixados pela pandemia, voltando a contribuir ativamente para a sociedade e economia.

A importância de ter um hobby

Por Maria Eduarda Andrade

Hobby é uma palavra de origem inglesa que pode ser traduzida para o português como passatempo. Ter um *hobby* significa não ter a obrigação de fazer alguma coisa, ou seja, é uma atividade realizada justamente com o objetivo de distrair e fazer algo divertido para sair da rotina cansativa do cotidiano. Além disso, os *hobbies* são uma ótima oportunidade para desenvolver e aprimorar diversas habilidades.

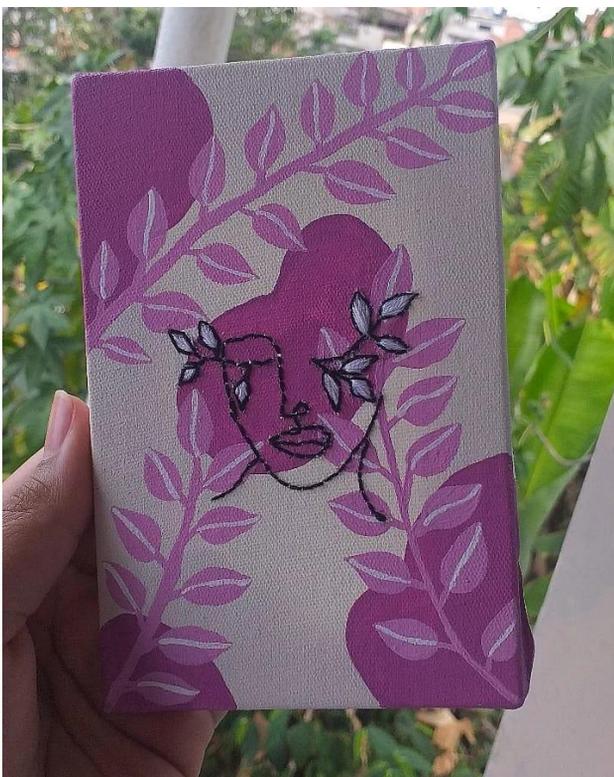
Os *hobbies* podem ser a base para amenizar o estresse e a tensão na vida diária, reduzindo a ansiedade, equilibrando e acalmando os pensamentos e emoções.

A melhor maneira de você encontrar o seu "*hobby* ideal" é sendo uma pessoa curiosa e indo atrás de diferentes atividades que você sempre quis testar. É importante ressaltar que você pode ter vários *hobbies*, como diz aquela música: "Teoria da Branca de Neve, por que só ter um se eu posso ter sete?".

Durante a pandemia, muitas pessoas se sentiram desanimadas e frustradas diante do contexto de isolamento e, para sair da rotina monótona, procuraram uma válvula de escape como os **HOBBIES!**

Segue a lista de *hobbies* divertidos e criativos para testar em casa: Pintura em aquarela, pintura com tinta acrílica, pintura e desenho com lápis de cor, desenho e pintura de mandalas, desenho digital, pintura em CDs e DVDs antigos, customização de roupas e sapatos, esculturas com diversos materiais, bordado livre, crochê, gravação de vídeos (Tik Tok, YouTube, Reels...), colagem no papel, colagem digital, aprendizado de novas línguas, escrita (histórias, poesias, contos, crônicas...), leitura, jardinagem, práticas esportivas, confecção de bijuterias (miçangas, biscuit, arame...), confecção de velas aromáticas, produção e edição de fotos, aprendizado de coreografias ou simplesmente dança, origamis, confecção de pulseiras de fio...

A lista de hobbies é infinita, então, divirta-se procurando e testando novas atividades!



Jogos Olímpicos de 2020

Por Maria Eduarda Raia

Em uma edição olímpica atípica, o Brasil conquistou 21 medalhas, alcançando sua melhor campanha em Jogos Olímpicos. Com sete ouros, seis pratas e oito bronzes, o Brasil ficou em 12º lugar no quadro geral de medalhas, superando o recorde anterior, obtido na edição das Olimpíadas Rio 2016, na qual o país conseguiu a 13ª posição, com 19 medalhas, sendo sete de ouro.

A ginasta Rebeca Andrade foi um dos destaques da campanha brasileira, tendo conquistado duas medalhas: uma de ouro e uma de prata. A medalhista inaugurou o pódio brasileiro na ginástica artística, com uma performance apresentada ao som do funk "Baile de Favela", que lhe rendeu o segundo lugar. Dois dias depois, ela conquistou o ouro no salto olímpico.

Muitas atenções também foram direcionadas ao fenômeno Rayssa Leal, a famosa "fadinha". Com apenas 13 anos, ela conseguiu a medalha de prata na modalidade *skate street* (estreate nos jogos olímpicos), tornando-se a mais jovem medalhista brasileira.

O futebol masculino continuou a nos encher de orgulho. Na edição passada, dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o Brasil já havia levado o ouro, algo inédito na nossa história. E agora, em Tóquio, venceu novamente a competição, subindo ao lugar mais alto do pódio, e entrando na lista dos três maiores campeões olímpicos na modalidade, atrás apenas da Hungria e Grã-Bretanha.



Além das inúmeras alegrias, houve histórias muito comoventes também. O atleta Darlan Romani emocionou os brasileiros com a sua trajetória. O catarinense disputou a modalidade de arremesso de peso, mas não chegou ao pódio, terminando em quarto lugar. Contudo, o seu percurso até a competição foi repleto de desafios. O seu centro de treinamento foi fechado em decorrência da covid-19, o que levou o esportista a improvisar um local de treinamento num terreno baldio, com materiais emprestados, o que lhe custou uma cirurgia de hérnia de disco, além de ter enfrentado sequelas após a contrair coronavírus.

É importante ressaltar que 242 competidores brasileiros são bolsistas integrantes do programa Bolsa Atleta, um dos maiores programas do mundo de patrocínio individual. Eles representam 80% dos 302 atletas que compuseram a delegação do Brasil nos Jogos.

A pugilista Adriana Araújo, medalhista no boxe feminino na edição de 2012, relata que passou dez anos custeando treinos, materiais, passagens e hospedagens por conta própria, e que o incentivo financeiro é fundamental para um bom resultado, demonstrando a importância de maiores investimentos na área.

Filmes para conhecer e entender Che Guevara

Por Karen Rezende

Ernesto Guevara de la Serna, mais conhecido pelo apelido “Che” Guevara, ficou gravado na história por suas contribuições na Revolução Cubana, que teve início em 1953 e obteve sucesso em 1959, culminando na derrubada da ditadura de Fulgêncio Batista, e instaurando o regime socialista na ilha. Ainda que Che Guevara divida as opiniões, sendo amado por uns e odiado por outros, o guerrilheiro realizou grandes marcos e, após a sua morte, já foram destinados muitos esforços para contar um pouco sobre sua vida e seus feitos. A indústria cinematográfica já representou Che de diversas formas, sob diferentes pontos de vista, por isso, hoje vim indicar três filmes para que vocês possam aprender sobre “um dos mais completos seres humanos de nosso tempo”, como disse Jean Paul Sartre.

O filme *Diários de Motocicleta* (2004), dirigido pelo brasileiro Walter Salles, conta a história da juventude de Che, antes mesmo de se tornar um revolucionário. A narrativa remonta o passado de Ernesto (Gael García Bernal), quando ele era ainda apenas um estudante de medicina na Argentina e que decide pausar seu curso e fazer uma viagem pela América do Sul com seu amigo Alberto Granado (Rodrigo de la Serna), utilizando como meio de transporte apenas uma moto. Durante o percurso, que atravessou diferentes países, os colegas enfrentam diferentes problemas, mas vivenciam toda a riqueza cultural, conhecem histórias de vida, conhecem a geografia do nosso continente, e, claro, toda a pobreza que nos cerca. O filme é baseado principalmente no livro *De Moto Pela América do Sul* - escrito pelo próprio Che - e em *Con el Che por Sudamerica*, de Alberto Granado, mas também faz uso de biografias e relatos.

Além de ter uma narrativa divertida e ter inclusive ganhado o Oscar de melhor canção original, o filme pode ser um interessante meio de ir além da figura do revolucionário e entender a história de Che e como ele começou a formar seu pensamento. Esse é meu filme favorito da vida e está disponível no YouTube.

Diferente do primeiro filme citado, *Che: O Argentino* (2008), dirigido por Steven Soderbergh, foca nas etapas da guerrilha que culminou na tomada de Cuba, mostrando desde quando Che (Benicio Del Toro) conhece Fidel Castro (Demián Bichir) e eles partem do México para Cuba para dar início à Revolução, até o sucesso que obtiveram em 59. O filme se preocupa mais em mostrar cenas da guerrilha do que em desenvolver de fato qualquer romantização do processo, mas não deixa de ser muito interessante para entender um pouco como se sucederam os fatos desse momento histórico. Misturando cenas da guerrilha e de discursos feitos por Che, o filme tem uma montagem interessante que permite a melhor compreensão dos fatos.

O último filme que quero indicar é *Che Parte 2 - ou Che: A Guerrilha* -, de 2009, que mostra os anos finais da vida de Ernesto após ficar conhecido por seus feitos em Cuba, que decide deixar a ilha e tentar repetir seus atos, encabeçando a revolução na Bolívia. Como bem sabemos, ele não obteve sucesso, sendo capturado e morto, mas ao assistimos o filme podemos ter uma ideia mais clara dos acontecimentos. Seguindo o mesmo formato do primeiro filme, o filme não traz nenhuma glamourização dos acontecimentos (eu particularmente chorei horrores).

Esses três filmes ajudam a contar um pouco da história de três diferentes partes da vida de Che Guevara, mas é claro que não devem ser vistos como um material de estudo realmente confiável, pois são adaptações e não passam disso. Ainda assim, vale a pena assistir ou para começar a conhecer Ernesto ou para poder entender com mais clareza os acontecimentos, caso você já saiba sobre sua vida e seus feitos. Eu curti bastante esses filmes e espero que vocês possam gostar também. Até a próxima!



Ilustração: Murilo Cruz Donizeti

EXPEDIENTE

Editoração/Revisão: Adriana Fernandes, Gabriela Alias e Ana Helena Fiamengui. **Diagramação:** Maria Eduarda Raia. **Acessibilidade:** Juliano Dantas de Mello, Nicolay de Jesus, José Ricardo e Maria Eduarda Raia.

Journal desenvolvido por alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí.